

ADISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600
 Fóra do reino acresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 23 de Abril

A dissolução

No dia 20 foi lido o decreto dissolvendo a camara electiva. Era fatal esta solução. O obstruccionismo que a opposição vinha fazendo, ha tempos a esta parte, impedindo a cooperação do governo com o Parlamento e tornando completamente esteril a presente sessão legislativa já assás adeantada, reclamava uma medida energica por parte do governo por decoro proprio e das instituições.

Demonstrado á evidencia o facto incontestavel do firme proposito opposionista em empecer a acção governativa e em obstar á discussão e votação dos projectos constitucionaes e, reconhecida a impossibilidade de manter a opposição na linha de conducta propria e imprescindivel a um partido de rotação, tornando-se improficuas as successivas prorogações pedidas á Corôa, um caminho só se abria ao governo a quem a confiança d'esta não havia sido retirada e que contava com o apoio unanime da maioria—a dissolução.

Baldados todos os esforços por parte do gabinete para que o Parlamento produzisse alguma coisa util, entendeu o nobre presidente do conselho de ministros dever pedir a El-Rei a dissolução da camara dos deputados, a que sua Magestade annuiu, ouvido previamente o Conselho de Estado, cujo voto consultivo foi favoravel áquella prerogativa da Corôa. Só o snr. Beirão foi de parecer contrario por coherencia com os seus actos na camara.

Em consequencia d'este acto do chefe do poder executivo, reunir-se-hão os collegios eleitoraes nos primeiros dias de julho proximo e as côrtes serão novamente convocadas para 29 de setembro, afim de discutirem e votarem as leis constitucionaes que ficaram pendentes no Parlamento.

Eis os resultados do pouco tino politico com que se souberam conduzir os marechaes da politi-

ca progressista que, pelo seu procedimento, se afiastaram por longo tempo do poder.

A falta do seu illustre chefe na direcção dos trabalhos parlamentares, a desmedida ambição dos homens mais evidenciados d'esse partido, o desnorteamento determinado pela aquisição da futura chefia e finalmente a heterogeneidade de opiniões sobre a marcha politica futura do mesmo partido, indubitavelmente foram a causa primordial do obstruccionismo na camara baixa, que teve como resultante a dissolução decretada e o affastamento do poder ao partido progressista.

Servir-lhe-ha de aproveitamento esta lição?

O futuro o dirá!

Oração á Luz

poema de Junqueiro

Como um parentesis de sol de maio irradiando sua luminosa, sua vivificante claridade na caligionosa treva da noite—como uma flôr rubra de esperança e de fé desabrochada n'um deserto de areia movêdiça: poisa na minha banca de trabalhador obscuro o novo e admiravel poema de Junqueiro.

Não tenho mesmo que dizer-vos; escoam-se-me por entre as malhas das ranhuras os vocabulos que a pena quizera traçar justos e sentidos,—ao lavar d'este depoimento de sincera e fervente admiração, de fascinação e gratidão que me ficou da leitura—muito apressada, febril, no estontamento e na anciedade de banhar o cerebro n'aquelle diluvio bemdito dos versos magnificos do altissimo e impecavel benefeitor, apostolo de uma religião de bondade, pregada na mais harmoniosa e singela rima que labios humanos tenham lido.

Estas breves, comessinhas palavras minhas, são-o unicamente de gratidão; gratidão devida pelo que de bom, de consolador e de santo hauriu o meu espirito agoniado nos versos da nova oração;—todas as miserias e cobardias, toda a insolvenca, toda a inconstancia, toda a aspereza e venalidade da vida, que eu persisto em constatar—o peor possivel—desparecendo-me da cena; a mutação feita n'um mundo virgem, ao abrir dos olhos á primeira luz: tudo belo, harmonico, perfeito: eu livre da angustia e superior ao mal—tão alheado da vaga terrestre na espirital comunhão d'este evangelho da luz:

Por tí a aza, o labio, a mão, o olhar...
 Por tí o canto e o riso e o beijo e a idea...
 Por tí o verbo ser e o verbo amar!...

A inextricavel, a infindavel teia
 Do sonho do universo em luz é urdida,
 Em luz vislumbra e misteriosa ondeia...

Suspensa em luz, da mesma luz nutrida,
 Vae para Deus rolando eternamente
 A dôr, na eterna evolução da vida

Homem, nuvem, granito, onda, serpente,
 A rocha, o ar, o abutre, a folha d'hera
 O mundo, os mundos, tudo o que é vivente,

Do lado á aguia, do metal á fera
 Da fera ao anjo, do covil á cruz,
 Move-se tudo, existe e reverbera,

Sonhando, amando, palpitando em luz!

Mas—oração á luz! simbolo ou inspiração? O que nos dá, revelada pelo universo, vivendo nas coisas e nos seres! Que beneficios, que lei augusta e suavissima—ou melhor, mais claro; o que é essa luz imagem do Imaginado—na poderosissima, maravilhosa força do genio que nol-a vem cantar? Sim,—o que é?:

Luz que nos enches de alegria,
 Luz que desvendias a harmonia,
 Que és o esplendor e a côr da natureza,
 Farei de tí, luz de um só dia,
 A luz perpetua da beleza!

Luz que ilumina a existencia,
 Luz que propagas a evidencia,
 Que dissolves o erro e a escuridade,
 Farei de tí, da tua essencia,
 A luz augusta da Verdade!

Luz onde os olhos e onde o pensamento
 Casam a estrela, o verme, a rocha, a agoa, o vento,
 Homens e monstros, a canção e u dôr,
 Farei de tí luz de um momento
 A luz eterna, a luz divina, a luz do Amor!

Farei de tí a luz do Amor, que não se apaga,
 A luz que tudo alaga
 E tudo vê e tudo aquece...
 A luz que nos deslumbra e que irradia
 D'um suspiro, de um ai, de uma agonia,
 De um beijo humilde ou de uma prece...

Luz intima, a joear, sobre os que vivem sofrendo e amando, a sua candida, redemidora influencia; idea-sol; idea-alma; aspiração, arruibo de poeta maximo—quem de nós, tristissimas victimas, não conservará esperançado, restabelecido por ela, incorrupta e aceza essa persistencia, essa tenacidade que se requerem para o desbravamento do caminho onde as gerações de amanhã reconhecerão, humilde mas reto, o esforço de cada um!?

—Oremus? Sim! que a religião do belo, da fraternidade, do amor e da justiça: a religião da luz fibrindo na consciencia é da consciencia de todos: Confucio e Platão, Jesus e Baudha—como irmãos no mesmo credo se abraçam—na mesma fé perseveram—na mesma esperança radicam.

Com o poeta no mesmo ideal de humanidade—Oremus: pendões inimigos, pendões irreconciliaveis, que as varra por todo o sempre do con-

vivio de uma só raça, o esplendoroso, o imorredoiro facho da Revolta! Evangelho da luz, apostolado do homem pelo homem, exaltação da poesia, ensinando, guiando, fructificando, n'esta consagração de amor e de pureza:

Oremus:

Candida luz da estrela matutina
 Lagrima argentea na amplidão divina
 Abre meus olhos com o teu olhar!

Viva luz das manhãs esplendorosas,
 Doira-me a fronte, inunda-me de rozas,
 Para cantar!

Luz abrazando, crepitando chama,
 Arde em meu sangue, meu vigor inflama,
 Para lutar!

Luz das penumbras a tremer nas agoas,
 Vela as montanhas d'um vapor de magoas,
 Para sonhar!

Luz dolorosa, branda luz da lua,
 Embala, embebe a minha dôr na tua,
 Para chorar!

Luz das estrelas, vaga luz silente
 Cae dos abismos do misterio ardente
 Sangra calvarios infinitamente
 Para eu resar!

E cantando,
 E lutando,
 E sonhando,
 E chorando,
 E resando,

Farei da cega luz, que me alumia
 A luz espiritual do grande dia,
 A luz de Deus, a luz do Amor, a luz do Bem,
 A luz da gloria eterna, a luz da luz, amen!

—a luz do Bem, a luz da luz—justamente aquilo que, transviados, os homens, desgraçadamente não conhecem...

Ah! conhecel-a, consagrar-lhe a vida; educar pela luz e para a luz! Recolher bom fructo d'essa canceira, descansar na certeza da perfeição lenta, mas progressiva, mas real.

Perfeição—não importa quando nem para quem.

Mas ai de nós—se utopia.

Ai de nós!

21 de abril.

Antonio Valente.

NOTICIARIO

Operação

Soffreu na quarta-feira uma melindrosa operação com a extracção d'um carcinoma do peito esquerdo a snr.^a D. Luzanira Augusta Dias de Carvalho.

A operação, que foi levada a effecto pelo nosso conferraneo e amigo dr. Lopes Fidalgo, tendo como ajudantes os Drs. Almeida, Amaral e Lopes, correu muitissimo bem e a doente encontra-se em estado satisfatorio.

O completo restabelecimento da

illustre enferma é o que sinceramente desejamos.

Desastre

No ultimo domingo de tarde, foi victima d'um desastre, que podia ter tido funestas consequencias, o menino Luciano, filho do nosso bom amigo Isaac Silveira, distincto pharmaceutico d'esta villa.

Andava a traquina creança brincando n'um balouço suspenço d'um dos ramos do eucalypto que fica fronteiro á casa de seu pae, quando, partindo-se a corda, foi arremessado pelo impulso sobre uma trave que ahi estava proximo, batendo n'ella com a cabeça.

A creança ficou sem sentidos e, transportado para casa, foram-lhe ministrados promptamente os socorros medicos, encontrando-se actualmente em via de restabelecimento, com o que sinceramente nos congratulamos.

Belmiro Duarte

Por noticia vinda da Guiné e publicada em alguns jornaes da capital, soubemos passar incomodado de saude o nosso presado amigo e conterraneo Belmiro Ernesto Duarte Silva, brioso tenente d'ultramar.

Sentindo deveras os seus incomodos, fazemos votos pelo restabelecimento do distincto official.

S. José

Como dissemos, é hoje que se effectua na igreja matriz a brilhante festividade em honra do Patriarcha S. José, á qual a commissão promotora imprimiu o maximo luzimento.

O vasto templo acha-se bellamente engalanado, sobresahindo o altar em que se venera o santo festejado.

Bazar

Encontrando-se já adeantada a obra do douramento do altar do Coração de Maria, a respectiva commissão, não possuindo ainda meios bastantes para a completa realisação do douramento, resolveu effectuar um segundo bazar com as prendas que já possui e com outras que espera angariar.

E-te novo bazar será no dia 2 de junho, dia em que se fará a solemnidade da conclusão do mez de maio, com missa solemne e sermão de manhã e á tarde o leilão das prendas.

Confia da no bom exito de empre-

za tão grandiosa, a commissão dirige-se desde já a todas as pessoas pedindo o seu concurso para o novo bazar, que será mais uma prova do amor que tributamos á Mãe de Deus.

As novas prendas podem ser entregues desde já ao presidente da commissão dr. Alberto d'Oliveira e Cunha, meritissimo abbade d'esta freguezia ou a qualquer dos signatarios das circulares que em tempo se enviaram.

Regedor de Cortegaça

Por despacho ministerial do illustre titular da pasta do Reino foi denegada auctorisação para o seguimento do processo contra o nosso amigo Manoel Marques de Oliveira, digno regedor da freguezia de Cortegaça, d'este concelho, injustamente arguido por João Ribeiro da Silva, d'aquella freguezia, de o haver offendido corporalmente.

Foi mais um acto de justiça praticado pelo ministro em face dos elementos que o processo fornecia em prol do arguido, por cujo motivo, mui gostosamente, felicitamos aquella authority, endereçando-lhe parabens.

Notas a lapis

De regresso da capital, onde fôra passar a estação d'inverno, já se encontra em sua casa de S. Vicente de Pereira, com sua extremosa esposa, o nosso bom amigo, sr. Manoel Rodrigues d'Oliveira, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

—Guarda o leite, com um grave incommodo de saude, a sr.^a D. Encarnação Carvalho, filha do nosso presado assignante, sr. Antonio Pereira de Carvalho.

Appetecemos-lhe rapidas melhoras.

—De regresso do Pará chegou ha dias a Lisboa o nosso patricio Manoel da Silva Adrião, enteado do nosso bom amigo, sr. José da Silva Adrião, não podendo seguir directamente para esta villa por ter de recolher a uma casa de saude, para tratamento d'um grave incommodo que o acometteu durante a viagem, do qual felizmente se encontra melhor.

Estimamos vê-lo em breve entre nós completamente restabelecido.

—Por noticias vindas de Manaus, sabemos que o sr. José de Souza Berlinchas, cunhado do nosso amigo e assignante Antonio Rodrigues Abbade, se acha bastante doente em consequencia d'um desastre.

Desejamos-lhe as melhoras.

—De regresso do Brazil chega-

das flautas e diga-me o que isto quer dizer. Talvez seja o nome do dono.

—Qual nome nem meio nome. Pois agora é moda baptisar as pernas? Você sempre tem coisas! Vamos lá a isso. Deixe vêr. C. Casal. C. Casal pôde ser muita coisa: Cesar, Carmindo, Carlos, Carmen, Clotilde, Carlota, Carolina, Coronel, Commandante... Sim, homem, sim. Coronel e Commandante com O. Está para ahi a abrir os olhos!... Bem. Pôde ser ainda... Conde, Condessa... espere... Condessa Casal... é isso. Condessa do Casal é que é.

Eu logo vi que a tal perna devia ser! E então agora que está viuva! —Como está viuva? A Condessa é coxa?

—Qual coxa, qual carapuça. Não entendes mesmo nada. Olha eu te

ram ha dias a esta villa os srs. Fernando Arthur Pereira, João Augusto Pereira e José Rodrigues Muge.

—Partiu na quinta-feira para Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Manoel Pinto de Carvalho, a quem desejamos boa viagem.

—Cumprimentamos ante-hontem n'esta villa o nosso excellente amigo Bernardo Barboza de Quadros.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez de março o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 83, sendo 42 do sexo masculino e 41 do feminino.

Casamentos 15.

Obitos 34, sendo 16 varões e 18 fêmeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	10
De 2 a 10 annos	5
De 10 a 20	0
De 20 a 30	1
De 30 a 40	0
De 40 a 50	0
De 50 a 60	2
De 60 a 70	4
De 70 a 80	6
De 80 a 90	6
Total	34

Obitos por causa de morte:

Grippe	1
Tuberculose intestinal	1
Hemorrhagia cerebral	1
Lesão do coração	4
Pneumonia	1
Ulcera cancerosa	1
Enterite	4
Mal de Bright	1
Debilidade congenite	2
Debilidade senil	1
Doenças ignoradas	17
Total	34

«Illustração Portugueza»

Mais um numero da *Illustração Portugueza* acaba de sahir a confirmar os creditos dos anteriores. Traz um magnifico retrato do conselheiro José Luciano e vem recheada de desenhos sobre os acontecimentos mais palpitantes da semana.

Eis o seu summario:

Conselheiro José Luciano de Castro—Chronica de Rocha Martins.—A guerra russo-japoneza: O ministerio da marinha em Tokio. O Senado de Tokio. A legação russa. A camara dos deputados. O ministerio dos estrangeiros. O club de Tokio.—A divisão naval russa que esteve no Tejo: um grupo de marinheiros do *Bedevo*. Um grupo de marinheiros do cruzador. O torpedeiro *Be-*

digo. O Conde morreu, não é verdade? E a Condessa ficou viuva. Ora como a perna é parte da Condessa, segue-se que a perna tambem está viuva. E' mais claro que o vinho branco que os paes dos rapazes cá mandam na Consoada.

—E você que se não farta de mangar já tão velhote! Isso é bom para os rapazes novos, que ainda estão com o sangue na guelra. Agora para nós... Adeus, adeus e muito obrigado.

Já na rua o Caseiro ainda ouviu o tio José:

—Olha bem para o que te digo. Deixa-te de ligas que não servem á gente. Vê mas é se encontras por ahi alguma perna e traze-a depois para vêr a quem pertence.

* * *

No dia seguinte chegava á porta

devoy. Fazendo o cochim a bordo do *Bodry*. Uma manobra no *Bodry*. O cruzador *Demitri Dereskay*. Artilheiros a bordo do cruzador. O torpedeiro *Bodry*.—A ascensão do balão portuguez do aereonauta Ferramenta: Os preparativos da subida —A cerimonia da Alleluia na real capella das Necessidades.—A guerra russo-japoneza: A marcha da artilheria japoneza para a Corêa—Os quintanistas interpretes da peça de despedida *Vespera de Feriado*: José Carrero, Marinho da Cunha, Sergio de Lacerda, Alvaro Sereno, Miguel Trancoso, Augusto Santos Junior, Salles de Oliveira Pinto, Ruy Werich, Correia Fonseca, Sexas Vidal, Alberto Marques, Sande e Castro, Lago Cerqueira, Pedro Miranda e Queiroga Valentim.—S. M. a rainha senhora D. Amelia visitando as igrejas em quinta-feira Santa.—A procissão dos Passos em Bragança: um trecho da procissão: a imagem.—O jantar ao marquez de Ito na Corêa.—A matança grande em sexta-feira de Paixão no matadouro municipal: o deposito da carne, a esfola. O pateo do gado, a carroça dos transportes, as vitellas para a colonia israelista. Depois da estocada. O içar da rez. Um deposito de carnes brancas. A degola.—O jantar aos presos em domingo de Paschoa: o carregamento das carroças na portaria da irmandade de S. Francisco da Cidade.—A actriz Palmira Bastos.—D. João da Camara.—A guerra russo-japoneza: vista geral de Seoul.—A scena final da peça *O Cão do regimento*.—Folhetim (Novos Peregrinos), trad. d'Alberto Telles.—O peixe frade.—O crime da travessa de João de Deus: Maria Boal, a victima, José Tavares Pinheiro, o criminoso.—Conselheiro Taibner de Moraes. Dr. Antonio de Oliveira Dias.—O professor Simões Lopes.—Chronica elegante, etc.

Assigna-se na sede da *Empreza*, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Publicações

Maravilhas da Natureza.—Corre com a maior regularidade a publicação d'esta utilissima obra de Brehm, editada pela importante Empreza da Historia de Portugal, com sede na Livraria Moderna, de Lisboa. Acabam de nos ser distribuidos os fasciculos 186 a 190.

Luiz de Camões.—Está já publicado o 6.º tomo d'este magnifico romance historico de Campos Junior, cuja edição pertence á arrojada empreza do *Seculo*, de Lisboa.

El-rei D. Miguel.—A Livraria

da Condessa Ignez do Caseiro, mais bella que nunca.

Depois de pequena cerimonia, como é praxe n'estas casas, foi levada á presenca da titular, que perguntou:

—Que deseja, minha flor?

—Saber se a senhora foi ao Campo estes dias.

—Fui ainda hontem e, por signal, perdi uma das ligas que minha prima baroneza me deu em dia do meu casamento. Era bordada e tinha no centro C. Casal.

—Então é da senhora, é. Nunca me enganei.

—Pois achou-a?

—E tenho-a aqui: faça favor.

Apenas a pequena ia para sahir, a Condessa embargou-lhe a passagem, perguntando quem era.

(Continua).

(4) FOLHETIM

Perda abençoada

A João Coelho

O mestre escola conhecia alguma coisa, embora attribuisse o Evangelho de S. Matheus a Moysés, que decerto já nem terra era quando aquelle nasceu; mas estou em crêr que elle nunca vira actrizes, porque de contrario não affirmaria que estas — algumas — encham d'algodão as pernas das meias.

—Pois sim, sim, tio José, retorquiu João Caseiro.

Contente-se com vêr as suas lin-

Editora dos snrs. Guimarães & C., estabelecida na rua de S. Roque, 108, Lisboa, acaba de nos brindar com a remessa do 1.º tomo d'este romance historico de Faustino da Fonseca, cuja publicação editou.

Tratado de Cosinha e de Copa.— Da mesma livraria tambem recebemos ultimamente os tomos 2 e 3 d'este tratado, o qual, pela sua utilidade o recommendamos aos nossos leitores.

A's respectivas emprezas os nossos agradecimentos.

CORRESPONDENCIAS

Vallega, 20-4-904

Realizou-se com desusada pompa, no proximo passado domingo, a procissão do Sagrado Viatico aos encarcerados das cadeias d'esta comarca, acompanhada da banda "Boa União", sob a habil regencia do, já ha muito reputado maestro e nosso amigo, Luiz de Lima.

Encorporaram-se no prestito todas as Irmandades d'esta freguezia, ostentando as suas ricas insignias, á excepção da de Lourdes que... não sabemos porque.

A cadeia estava toda engalanada com tropheus e bandeiras.

Antes de ministrada a sagrada Eucharistia o reverendo abbade Caetano Fernandes proferiu uma allocução tão cheia de magia e ternura, que a todos commoveu até ás lagrimas, incitando os encarcerados a afastarem-se do vicio e do crime e chamando-os ao caminho do Bem e da verdade, lembrando a uns as esposas e os ternos filhinhos, e a outros os paes e irmãos. Emfim, mais uma vez comprovou as suas bellas qualidades de orador.

N'esse mesmo dia celebrou na igreja matriz a sua primeira missa o nosso amigo P.º Agostinho da Silva Ferreira, pelas 11 horas da manhã.

Foi uma das festas, senão a melhor, a que Vallega tem assistido, já pela magestade do acto, já e mais ainda, pela selecta e numerosa assistencia das pessoas mais gradadas d'este concelho e limitrophes.

Por amavel deferencia do reverendo abbade tomaram assento acima do clero os ex.ºs drs. Alberto Cunha, José Maria d'Abreu Freire, Joaquim Soares Pinto, José Lamy, José d'Almeida, Antonio Andrade, Pedro Chaves, e o alumano da Universidade, Domingos Rebello e os reverendos Francisco Marques e Antonio Sanfins; as outras bancadas eram occupadas pelos restantes convidados.

Depois de cantado o Vidi-aquam, começou a missa, paranimphando os reverendos abbades de S. Martinho da Gandara e de Vallega, sendo acolytos os reverendos José de Bastos, de Nogueira do Cravo, e Manoel Lorangeira.

Ceremoniou o reverendo Domingos dos Reis.

Ao Evangelho, subiu ao pulpito o contemporaneo do neo-levita, abbade de Pindello, Antonio Moreira Ribeiro, que n'um curto mas bem elaborado discurso, mostrou qual a missão do Padre e o seu poder. Revelou-se-nos um orador de raça pela fluencia e facilidade da palavra.

Acabada a missa, a que assistiu a acreditada philarmónica de S. Thiago de Riba-Ul, procedeu-se á tocante cerimonia do Beija-mão, que foi imponente.

Acabado isto, e todos em cortejo acompanhados pela mesma banda, dirigimo-nos a casa do reverendo Agostinho, onde foi servido um lauto e opiparo jantar. Como era grande o numero dos convidados, pois que ascendia a 200, foi improvisada uma casa de campo sob a direcção do reverendo

P.º Antonio de Pinho, da casa do Paço d'Avanca, que mais uma vez revelou o seu valor artistico.

E' um dos poucos que a natureza fadou e para quem a divina Arte não tem segredos. Não sejamos nós que lhe façamos mais referencias e deixemos isso a outros que, com mais proficiencia, o saibam fazer.

Presidiu ao jantar, durante o qual tocou um sextetto da referida banda, o neo-levita, tendo á sua direita seu pae e seu primo, abbade de S. Martinho, seguindo-se depois todo o clero pela sua posição hierarchica; á esquerda o abbade de Vallega e demais convidados pela ordem das suas posições sociaes.

Ao troast abriu a serie dos brindes o reverendo abbade de Pindello, seguindo-se-lhe o reverendo Rodrigues de Pinho, drs. José d'Almeida, Pedro Chaves, Antonio d'Andrade, Arthur Valente e abbades de S. Vicente, Vallega e Pardilhó. Todos os brindes vi-saram em especial o novo levita, seus paes e primo abbade de S. Martinho.

Pelas 9 horas da noute todos os convivas se retiraram immensamente gratos pela maneira bizarra e fidalga como foram recebidos.

Sabemos que ao nosso amigo foram offertadas numerosas lembranças de fino e aprimorado gosto.

Agradecemos o convite que nos foi feito e almejamos-lhe um futuro tapetado de venturas e prenhe de felicidades.

—Partiu para Monsão (Merufe), de visita a seus paes, o reverendo abbade d'esta freguezia.

Z.

Chronica de S. Vicente

Os muitos trabalhos, em que se tem visto emmaranhado o pobre *Ninguem*, tem-n'o embaraçado, bem contra a sua vontade, ha já duas semanas, de dar algumas noticias d'esta terra aos leitores d'este semanario.

Que a falta involuntaria lhe seja relevada, é o que devéras espera da benevolencia demasiada de quem cahe na rata patetica de o lér, o *Ninguem*.

E' verdade que nas semanas em que nas columnas da *Discussão* não tem apparecido a velha *Chronica* de S. Vicente, nem por isso tem havido por cá abundancia de noticias para encher uma columna do jornal, que por demais é sympathico ao povo d'esta terra.

Uma freguezia pequena, que no geral se circunvolve aos trabalhos agricolas, que ora absorvem o tempo todo ao tresuado lavrador, mal póde fornecer semanalmente noticiario para uma chronica infallivel no corpo d'um jornal.

E muitas vezes o *Ninguem* faz a *Chronica* atravez de todos os sacrificios, manda-a para a redacção, e na redacção põem-na de remissa, para dar publicidade a outros artigos que têm sempre vez, porque nunca perdem a oportunidade.

E tem sido principalmente este procedimento menos delicado para com a desprerenciosa chronica, dando-lhe publicidade quando já ha perdido toda a sua oportunidade, que tem levado o *Ninguem* a deixar-se cahir nos braços do desleixo, fazendo já algumas vezes o proposito de escrever pouco.

Mas... para não dar na vista de todos, chegada a maré, trava da pena, e esgaratuja *quelque chose*, avia, e manda para ver de que lado estão os ventos.

—De regresso de Lisboa, onde passaram o inverno, já se encontram no seu palacete da Torre d'esta freguezia os ex.ºs Manoel Rodrigues d'Oliveira e D. Cici Teixeira, sua dedicadissima esposa, importantes benemeritos d'esta freguezia. Suas ex.ºs, que não podem

esquecer-se do seu rincão querido, onde o primeiro viu a luz, alma da existencia, e a que a segunda vota um amor extremado, acabam de beneficiar as escolas de dous sexos d'esta terra com um melhoramento importantissimo, cuja falta de ha muito se vinha fazendo amargamente sentir, e cujos efeitos descaroavelmente se viam na educação das creanças, confiadas á educação d'aquelles dous illustros pedagogos.

N'esta freguezia ha muita gente pobre, que mal póde amañhar a vida para o custeio da subsistencia quotidiana, não podendo de modo algum tirar da minguada feria do seu trabalho braçal o dinheiro preciso para comprar os livros por onde devem aprender os filhos, que por lei são obrigados a frequentar a escola. Suas ex.ºs, ponderando pausadamente estes considerandos no seu espirito criterioso e sensato, resolveram comprar e offerecer a cada uma das escolas uma colleção de quadros parietaes, um mapa de Portugal de luxo, um numero avultado de *Cartilhas Maternaes*, por João de Deus, um guia e uma colleção de arte e escripta.

Bem hajam suas ex.ºs por saberem tão distinctamente repartir pelos necessitados da fortuna das sobejidões dos seus haveres, e por quererem todos os annos assignalar a sua estada n'esta terra com actos de benemerencia, que os tornam extremamente sympathicos a este povo que merecidamente os estima, venera e respeita.

O snr. Manoel Oliveira esteve em Lisboa bastante doente, mas já se acha completamente restabelecido, com o que devéras folgamos, como amigos dedicados que somos de sua ex.ºa

—Afim de ver o estado da obra que traz em construcção no logar da Torre, esteve entre nós com demora d'alguns dias, hospedando-se em casa do snr. Manoel R. Oliveira, o nosso amigo snr. Antonio Guterres d'Oliveira Santos, habil e illustrado professor de linguas na cidade de Lisboa, aonde já regressou.

—Depois das férias da Paschoa, que vieram passar no convivio amoroso de suas estremosas familias, regressaram aos diferentes estabelecimentos d'educação e ensino, que frequentam, os estudantes d'esta terra. Agora, antes da visita mil vezes esperada das férias grandes, tem de dar provas das suas habilitações, e mostrar a suas familias que não foram infructiferos os seus sacrificios pecuniarios. Oxalá que todos voltem com a frente enramada dos loiros da victoria.

—Tambem aqui estiveram, de visita a suas familias, os revs. David da Motta e Pinho, encommendado de Gueitim, no concelho de Gaya, José Fernandes da Silva, encommendado de Sanche, no concelho d'Amarante e futuro parcho de Travanca, no concelho da Feira; e José Maria da Fonseca e Pinho, professor no collegio de Santa Maria, no Porto, e João Maria da Fonseca e Pinho, aspirante de pharmacia.

—Falleceu no logar d'Azevedo o snr. Elias Correia da Silva Leite. Era um dos melhores proprietarios d'esta freguezia.

Ninguem.

Annuncios

Annuncio

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Nos termos do artigo 468 do Codigo do Processo civil, se annuncia que, por sentença de 12 do corrente, foi homologada a deliberação do concelho de familia, em sessão do mesmo dia

que auctorisou a separação dos conjuges Antonio Pereira da Silva, tambem conhecido por Antonio da Silva Pereira, do logar da Estrada de Cima, da freguezia de Vallega e mulher Maria Jacintha da Costa, tambem conhecida por Maria Jacintha da Costa Pinto, na acção de separação que aquelle moveu contra esta.

Ovar, 13 d'abril de 1904.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Luiz de Mello Freitas Pinto.

(493)

CONCURSO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Perante a administração do concelho d'Ovar acha-se aberto concurso, pelo praso de 30 dias, contados da segunda publicação d'este no *Diario do Governo*, para provimento do logar de amanuense da mesma com o vencimento annual de 120\$000 réis e emolumentos respectivos, segundo o codigo administrativo em vigor e mais disposições reguladoras da dotação do mesmo emprego.

Os concorrentes deverão instruir e dirigir os seus requerimentos na fórmula estabelecida no decreto de 24 de dezembro de 1892.

Ovar, 21 de abril de 1904.

O administrador do concelho,

José Antonio d'Almeida.

(494)

ANNUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Mello, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no *Diario do Governo*, citando Augusto Gomes Cardoso, marido da inventariada Benedicta Rosa Cruz, ausente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, José Maria da Cunha, marido da interessada, cabeça de casal Maria do Carmo Gomes e Antonio da Cunha Gomes, marido da interessada Margarida Gomes, estes ausentes na cidade de Lisboa, em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito d'aquella Benedicta Rosa Cruz, natural d'esta freguezia d'Ovar, no qual é cabeça de casal a dita Maria do Carmo Gomes, sem pre-juizo do mesmo inventario.

Ovar, 18 de abril de 1904.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Luiz de Mello Freitas Pinto.

(495)

HORARIO DOS COMBOIOS
Desde 1 de novembro de 1903
DO PORTO A OVAR E AVEIRO

HORAS			Natureza dos comboios
S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P. 12,32	Ch. 2,16	Tramway Omnibus Tramway Tramway Mixto
	4,35	5,58	
	7,7	8,54	
	10,9	11,57	
	11	12,32	
TARDE	1,58	3,54	Mixto Rapido Tramway Tramway Correio
	4,12	—	
	4,28	6,38	
	6,52	8,37	
	8,25	10,5	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

HORAS			Natureza dos comboios
Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P. 3,55	P. 4,54	Tramway Correio Tramway Mixto Tramway
	5,21	5,59	
	—	7,30	
	9	9,52	
	10,15	11,14	
TARDE	—	2,10	Tramway Tramway Tramway Mixto Rapido
	4,52	5,50	
	—	7,50	
	8,32	9,28	
	9,40	10,9	

HISTORIA SOCIALISTA (1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés
Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos. — **40 réis.**
Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos. — **200 réis.**

AVENTURAS PARISIENSES
Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.
Por **PIERRE SALLES**
VOLUMES PUBLICADOS:

- A Formosa Costureira
- Coração d'Heroe
- Honra por Dinheiro
- Victorias do Amor
- Vingança de Mulher
- As Duas Irmãs
- Luctas Intimas
- A Hora do Castigo
- Esposa e Mãe
- Justiça Humana
- Duas Mulheres Fortes
- Alma de Marinheiro
- A Mancha da Familia
- Segredo de Familia
- Anjo e Demonio
- O Livrete do Operario
- Corsarios Modernos
- Sobre o Abysmo
- Luz de Redempção
- Dramas de Sangue
- A Filha do Forcado
- Estatuas vivas.

ALMA PORTUGUEZA
A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL
Grande romance historico
DE
Faustino da Fonseca
com illustrações
de Manoel de Macedo e Roque Gameiro
Cada tomo mensal, 200 réis

LIBRARIA EDITORA
Guimarães Libanio & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110
— LISBOA —

A RAINHA SANTA (D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO
ILLUSTRADO
Com esplendidas gravuras e chromos
Cadernetas mensaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

COLLECÇÃO HORAS DE LEITURA

Publicação mensal de romances dos melhores auctores
A 200 réis o volume PUBLICADOS

- IVANHOE**—Romance historico de Walter Scott, 4 volumes.
- O FRADE NEGRO**—Romance de aventuras monasticas, de Clemence Robert, 1 volume.
- AS SEMI-VIRGENS**—Sensacional romance de Marcel Prevost, illustrado com esplendidas gravuras. (Este romance, tem, em francez, **MAIS DE 40 EDIÇÕES**) 2 volumes.

A PUBLICAR
A TABERNA—0.º romance, de maior successo, de Emile Zola.
A NA'NA'—Do mesmo auctor.
O FANTASMA—De Paul Bourget.
WERTHER—De Goeth, etc., etc.

BIBLIOTECA INFANTIL PARA CRIANÇAS

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora
D. Anna de Castro Osorio

PUBLICAÇÃO MENSAL
Cada folheto illustrado 60 réis
Cada volume 400 réis

ASSIGNATURA
Anno 12 folhetos ou 2 vol. . . . 680 réis
Semestre 6 folhetos ou 1 vol. 340 réis
PAGAMENTO ADEANTADO

EMPRESA DO ATLAS
DE
GEOGRAPHIA UNIVERSAL
Rua da Boa-Vista, 62-1.º
LISBOA

ATLAS
DE
Geographia Universal
PUBLICAÇÃO MENSAL
Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE
VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS DE ROBINSON CRUSOÉ
VERSÃO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR
Cada fasciculo 50 réis

EMPRESA DA
Historia de Portugal
SOCIEDADE EDITORA
Livreria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM
MARAVILHAS DA NATUREZA (O HOMEM E OS ANIMALES)
Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.
60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empresa.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»
— LISBOA —

O MARQUEZ DE POMBAL
Grande romance historico
POR
ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR
— 2.ª EDIÇÃO —
Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana . . . 60 réis
Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA
Rua de S. Luiz, 62
LISBOA

A Rapariga Martyr
GRANDE ROMANCE
DE
Emilio Richebourg
Ornado de chromos e gravuras
Cada fasciculo de 16 paginas, 30 réis
Cada tomo 450 réis

LIVRARIA AILLAUD
Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA
IN ILLO TEMPORE
— 2.ª EDIÇÃO —
Lentes, estudantes e futricas
(Scenas da vida de Coimbra)
POR
TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Preço 800 réis—pelo correio 870 réis

LIVRARIA CENTRAL
DE
Gomes de Carvalho, editor
158, Rua da Prata, 160
LISBOA

Ultimas publicações:

- Casal do caruncho.**—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.
- Sem passar a fronteira.**—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 1 volume de 350 paginas.—500 réis.
- Tuberculose social.**—Critica dos mais avidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.
- I. Os Chibos.—II. Os predestinados.—III. Mulheres Perdidas.—IV. Os Decadentes.—V. Malucos?—VI. Os Politicos.—VII. Saphicas.**—Cada volume 500 réis.
- Ensaio de propaganda e critica,** pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.
- A giria portugueza.**—Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Besa, com prefacio do dr. Theophilo Braga. —1 vol. br. 500, enc. 700 réis.
- O sol do Jordão.**—Versos por Albino Forjaz de Sampaio.—1 vol. 200 rs.
- A Mulher de Luto.**—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.
- A Morte de Christo.**
- Os Exploradores da Lua,** por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.
- Arvore do Natal.**—Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.
- O que é a religião?** por Leon Tolstol, 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.ª
R. Marechal Saldanha, 26

Vinganças de Mulher
(Scenas da descoberta da America)
Romance historico por
D. JULIAN CASTELLANOS
Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis
Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25
LISBOA
DICCIONARI DE MEDICINA PRATICA
Cada fasciculo, 50